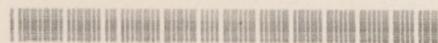


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029566

INSTITUTO DE ZOOTECNIA

Nesta Capital, permanecem ainda o Instituto Biológico e a Faculdade de Medicina Veterinária, o primeiro sob a supervisão da Secretaria da Agricultura e, o segundo, pertencente à Universidade de São Paulo, ambos mal situados, pois estão longe dos locais-centro de estudos dos problemas da agricultura. Por todos esses motivos, precisam eles ir para esse centro, que já tem a maior concentração de entidades científicas da América Latina.

Em termos gerais, o Biológico tem duas grandes divisões, uma que cuida especificamente dos problemas da agricultura e outra que se dedica às questões que interessam diretamente à pessoa humana. Evidentemente, o setor ligado ao homem deve permanecer nesta Capital, não havendo porém motivo para que o setor vegetal e animal continue aqui. Impõe-se sua transferência para Campinas, onde poderá prestar melhores serviços à agricultura.

A Escola de Veterinária tem por finalidade específica o estudo e ensino dos assuntos ligados à saúde dos animais, assim como dos de zootecnia. Sua manutenção nesta Capital é inteiramente contraproducente, com sério comprometimento de seu trabalho. Em Pirassununga, como é sabido, está a principal área de atividades relacionadas com os assuntos de veterinária. Logicamente, a transferência da Escola para essa cidade seria uma medida de grande alcance, ditada pelo bom-senso.

A transferência de órgãos oficiais que prestam serviços à agricultura para o interior é uma providência que corresponde às necessidades desse setor de produção, pois aí estão em melhores condições para desenvolverem seu trabalho. Com a mudança do Instituto de Zootecnia para Nova Odessa, precisam as autoridades competentes completar a obra que iniciaram, e isso o mais depressa possível, a bem de uma racionalização ditada pelos fatos.

Após muitas dificuldades, o Instituto de Zootecnia, que tinha sede no Parque da Água Branca, transferiu suas instalações para Nova Odessa, onde está sua principal estação experimental, que cuida especificamente do problema dos pastos, sistema de manejo, adubações, rendimentos por estação, ou seja, durante os meses quentes e secos, comportamento das gramíneas, leguminosas etc. Há poucos anos, o antigo Departamento da Produção Vegetal, que tinha sede nesta Capital, foi transferido para Campinas, em local bem próximo ao Instituto Agrônomo, o que favorece a ligação entre a pesquisa e a extensão.

Nada mais lógico que essas duas transferências, pois, estando mais perto da maior área de investigação e ensino, os trabalhos do dois órgãos podem ser constantemente acompanhados por todos os elementos direta ou indiretamente ligados à agricultura, especialmente agora que o Brasil tem de enfrentar problemas relacionados com sua balança de pagamentos, para cujo equilíbrio poderá contribuir decisivamente o aumento da produção de cereais, algodão, oleaginosas etc., que lhe permita obter excedentes exportáveis.

O Instituto de Zootecnia, o Departamento da Produção Vegetal — agora com a denominação de Coordenadoria de Assistência Técnica Integral-CATI — e o Instituto Agrônomo de Campinas formam um triângulo que presta grandes serviços à agricultura em geral. Sua ação relaciona-se com outro elo de fundamental importância, que é a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, responsável pela formação dos profissionais que têm a seu cargo o estudo, pesquisa e extensão de tudo o que se refere aos problemas agropecuários.